

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica

**Manual do Usuário do TABWIN R para Criação de Listas
Relativas a Qualidade de Dados do SIM - Estado**

Sumário

ATUALIZAR TABWIN	3
CRIAR A PASTA TABWIN R.....	3
DOWNLOAD DO R	4
INSTALAÇÃO DO SOFTWARE R.....	7
INSTALAÇÃO DOS PACOTES NECESSÁRIOS	12
INSTALAÇÃO DO JAVA.....	15
UTILIZAÇÃO DO TABWIN.....	18
RELATÓRIOS DE QUALIDADE.....	19
COMO TRABALHAR COM AS LISTAGENS?.....	23
DESCRIÇÃO DAS CRÍTICAS E SUGESTÕES	23
RELATÓRIO DE QUALIDADE 01- ERRO DE PREENCHIMENTO DO ATESTADO	23
RELATÓRIO DE QUALIDADE 02- CRÍTICAS DE CONSISTÊNCIA DO DADO	25
RELATÓRIO DE QUALIDADE 03- POSSÍVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO	29
IMPORTANTE!	30
ORIENTAÇÕES GERAIS.....	31
COMO HABILITAR O JAVASCRIPT NO SEU NAVEGADOR?	31
Google Chrome	31
Internet Explorer.....	31
Mozilla Firefox.....	32
COMO HABILITAR AS JANELAS <i>POP-UPS</i> NO SEU NAVEGADOR?	32
Google Chrome.....	32
Internet Explorer.....	32
Mozilla Firefox.....	32
OBSERVE O COMPORTAMENTO DO SCB NO SEU NAVEGADOR.....	34

ATUALIZAR TABWIN

Atualizar o tabwin a partir do endereço: <http://datasus.saude.gov.br/download-do-tabwin>

Copiar o arquivo SIM_Qualidade_v1.rx para a pasta c:\tabwin

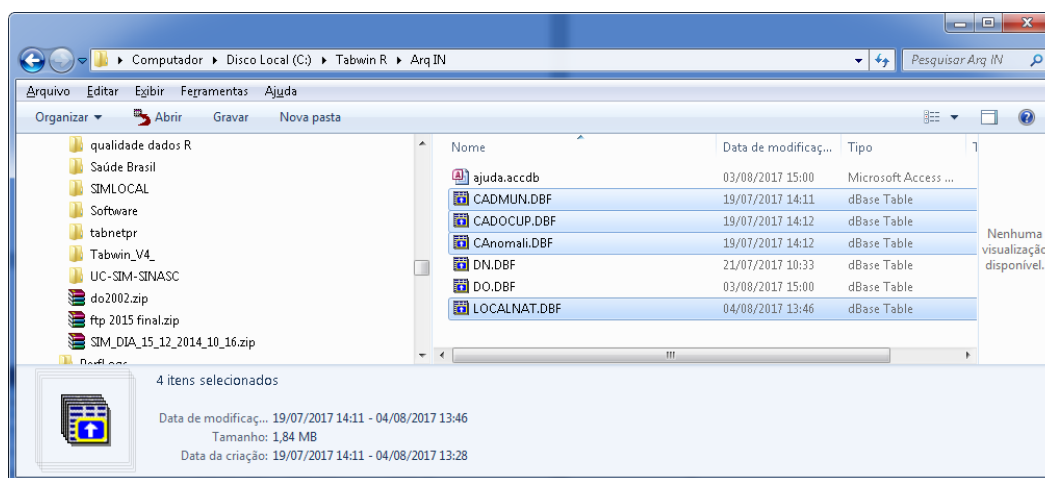
CRIAR A PASTA TABWIN R

Criar as pastas c:\tabwin R\Arq IN e c:\tabwin R\Arq OUT.

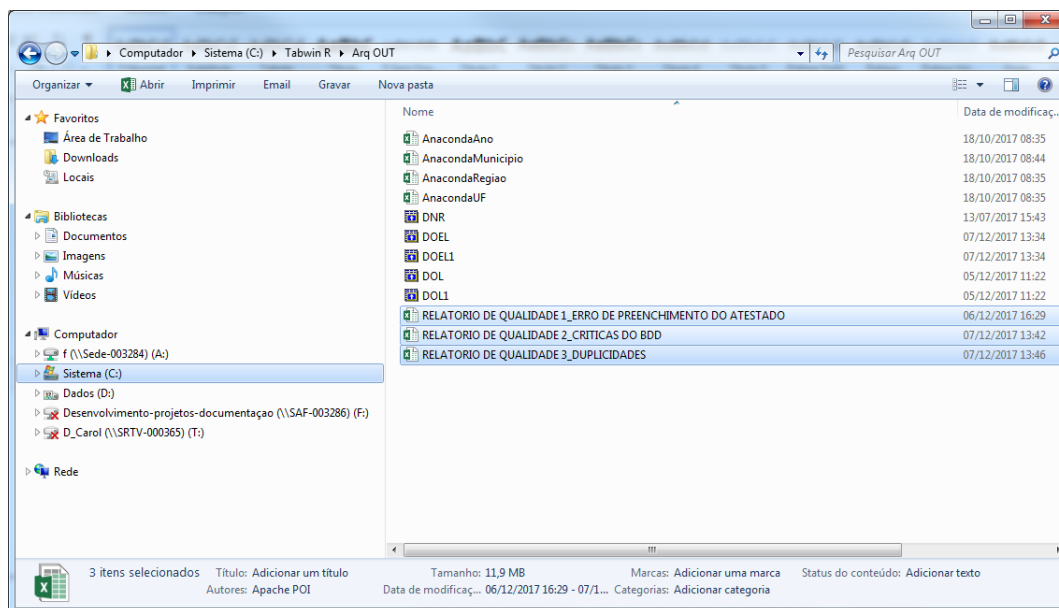
c:\tabwin R\Arq IN – neste local devem ser colocados os arquivos de origem dos dados, por exemplo DO.DBF bem como os arquivos das tabelas auxiliares.

Para a criação das listas relativas a qualidade dos dados será necessário que o usuário copie um arquivo de origem de dados de DO, por exemplo “DOUF17.dbf” para a pasta c:\tabwin R\Arq IN renomeando-o para “DO.DBF”

Descompactar o arquivo “Arq IN.rar” na pasta na pasta c:\tabwin R\Arq IN para copiar os arquivos auxiliares: CADMUN, CADOCUP, CBASter,CID10, CID104, CIDFem, CIDFet, CIDImpl, CIDImpr, CIDMas, CIDNCB, CIDTri, Epid, Resti e LOCALNAT.



Criar a pasta c:\tabwin R\Arq OUT – neste local serão apresentados os arquivos resultantes da utilização do R no Tabwin

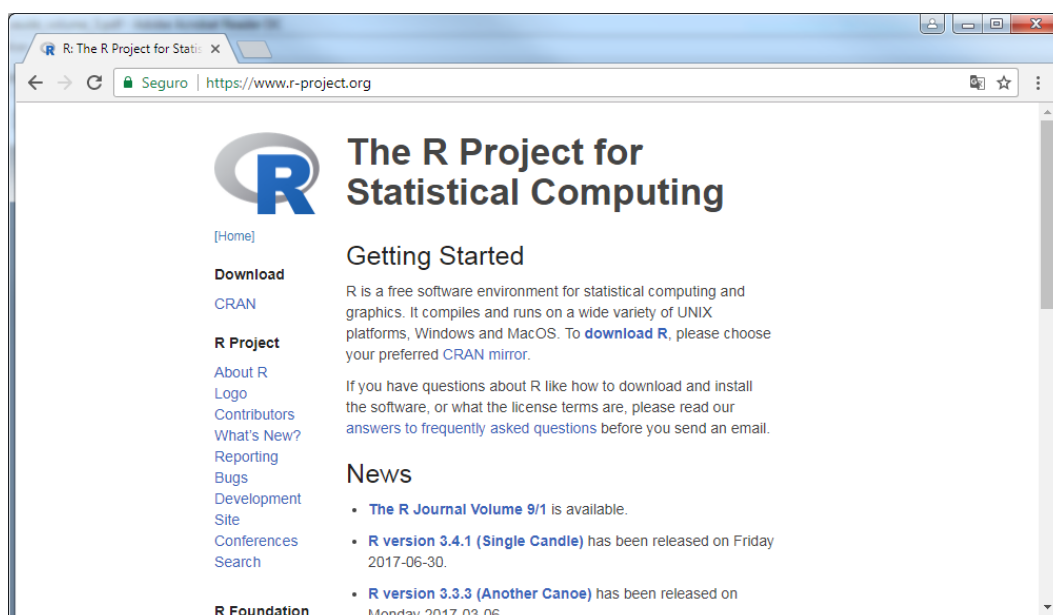


DOWNLOAD DO R

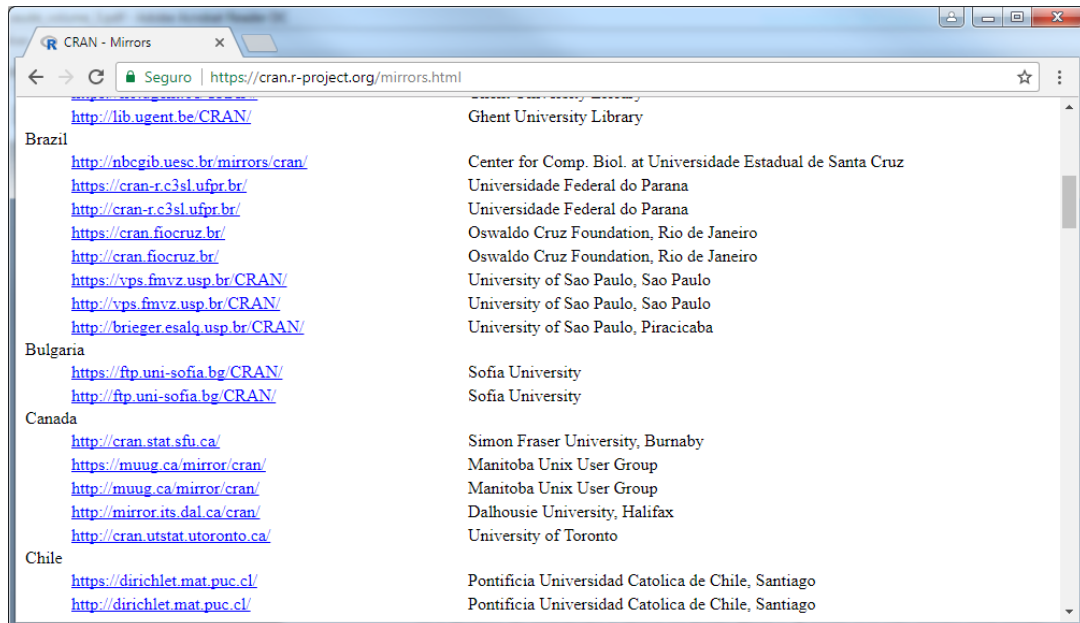
O programa R pode ser baixado e instalado diretamente em microcomputadores, conectados à intranet de trabalho com acesso à internet, ou em notebook pessoais. Esta ferramenta pode ser utilizada em sistemas operacionais Windows ou Linux. Esta operação pode ser realizada diretamente do site oficial do R [1]: <<http://www.r-project.org/>>.

Acesse o site do R: <<http://www.r-project.org/>>.

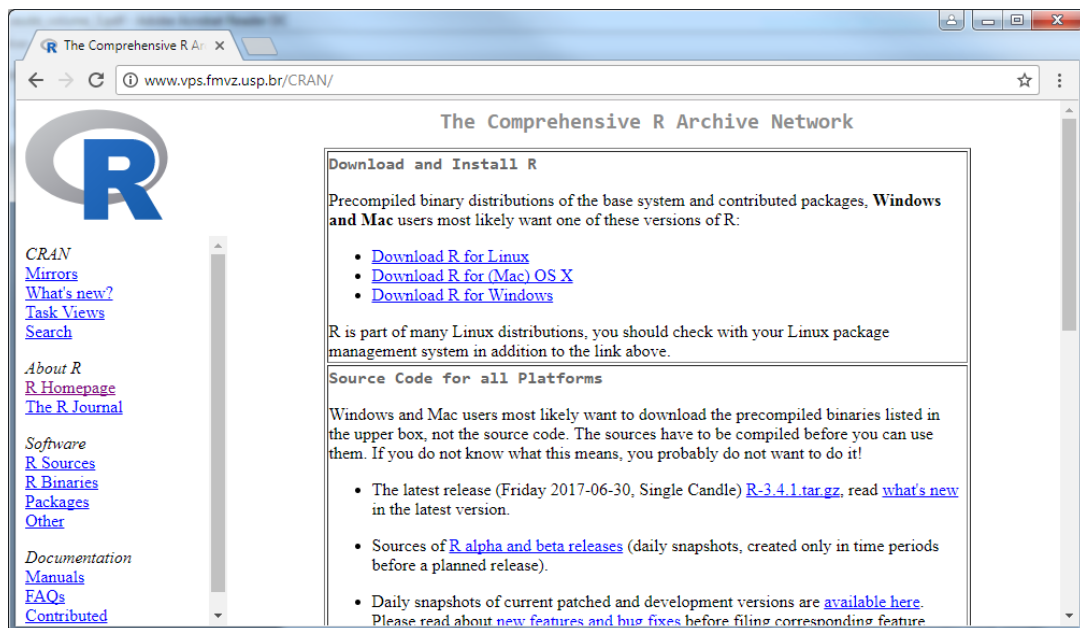
Clique no link CRAN (Download)



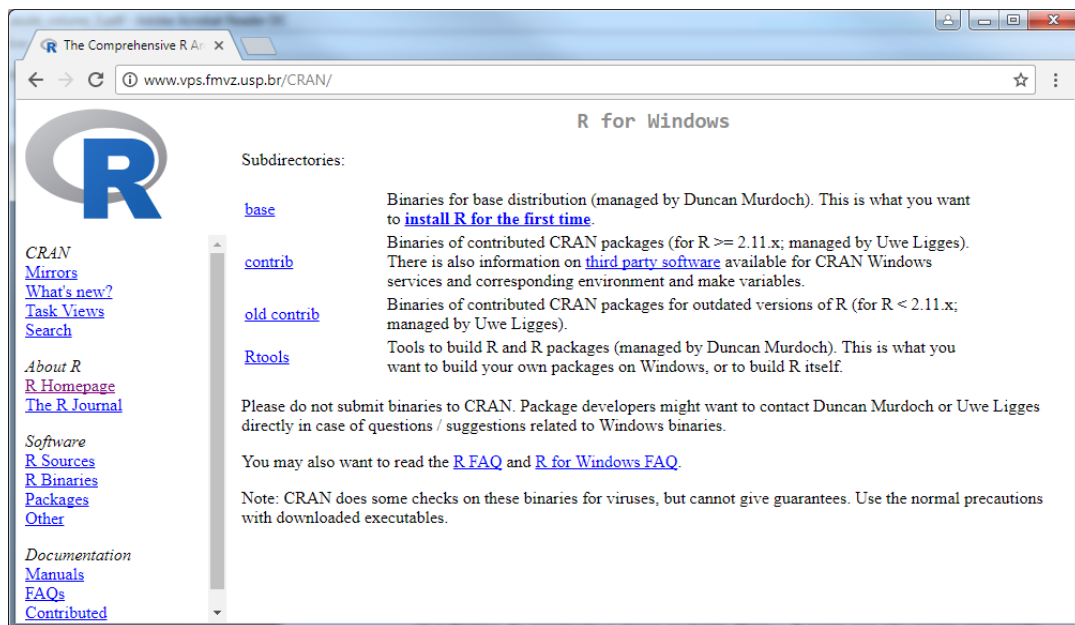
Escolha um determinado servidor, exemplo: Brazil (University of São Paulo, São Paulo) <<http://www.vps.fmvz.usp.br/CRAN/>>.



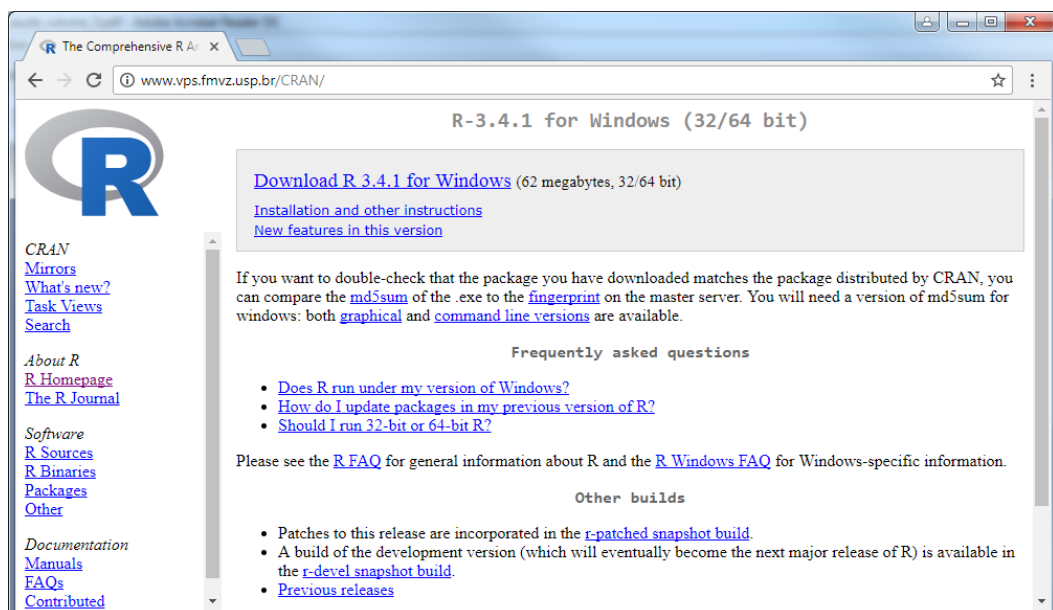
Escolha a opção: Download R for Windows.



Entre no Subdirectories: base.



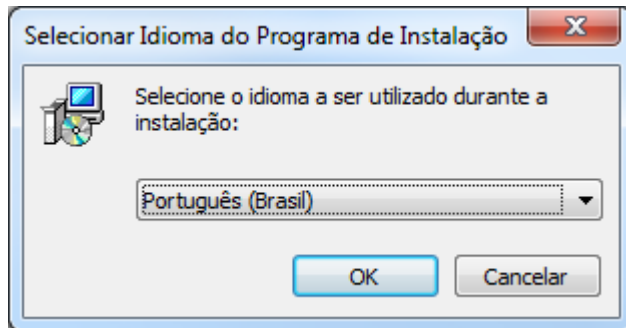
Baixe o arquivo de instalação do R, a versão mais recente disponível, exemplo: Download R 3.4.1 for Windows (62 megabytes, 32/64 bit).



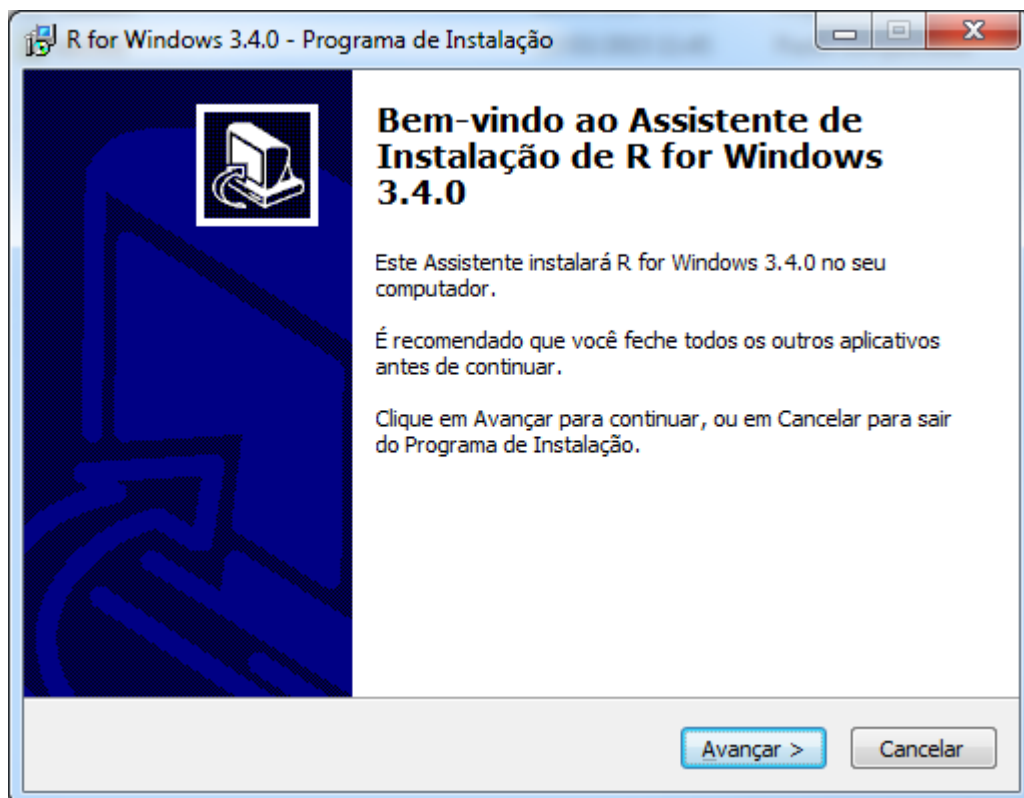
Salvar o arquivo EXE no micro e que esteja sendo usado o arquivo disponível, exemplo: R-3.4.0-win.exe.

INSTALAÇÃO DO SOFTWARE R

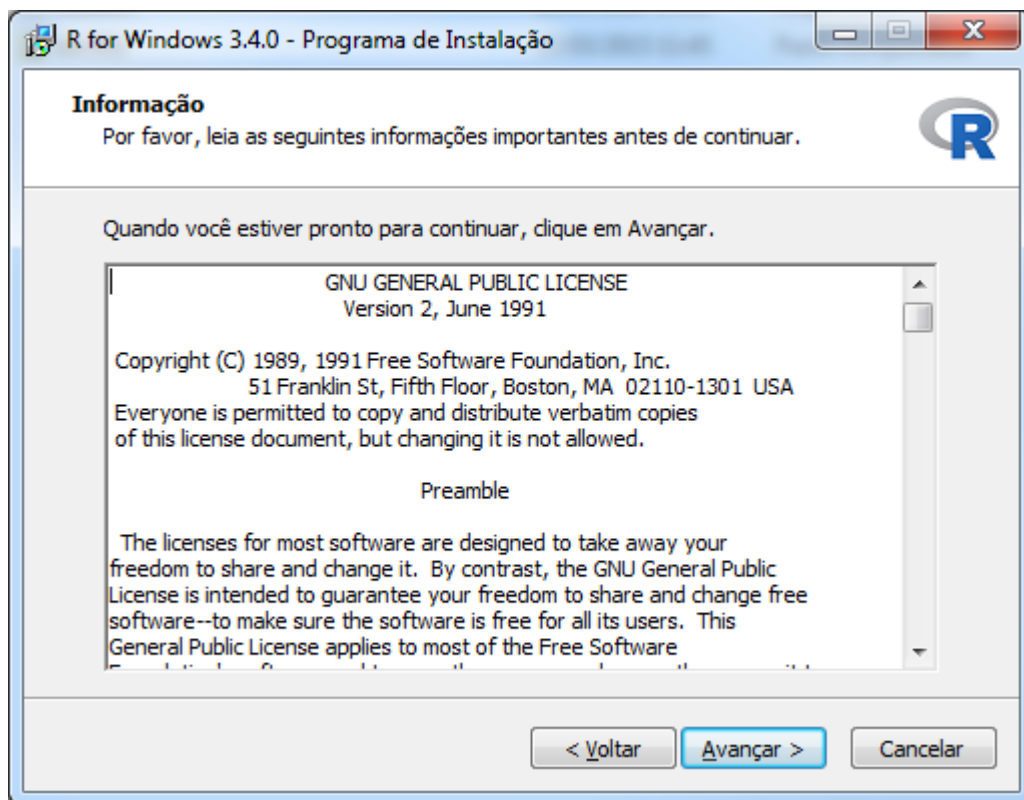
Executar o arquivo de instalação do R “R-3.4.0-win” (ou versão mais recente)



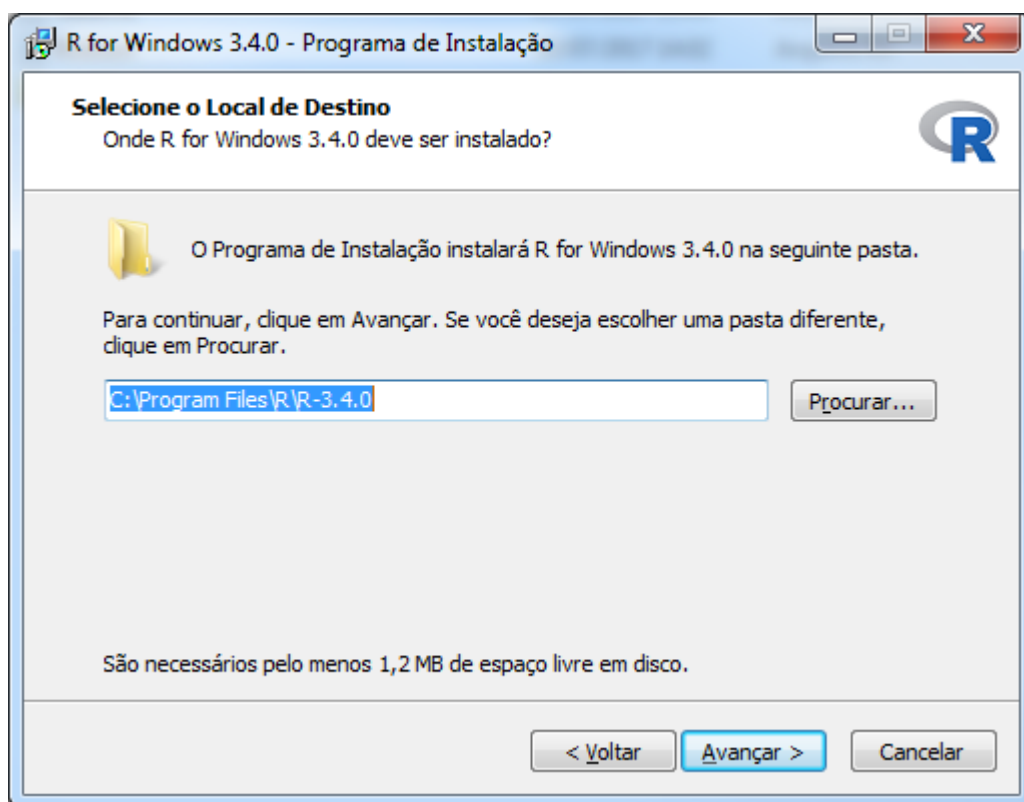
Clicar em ok para configurar como português Brasil



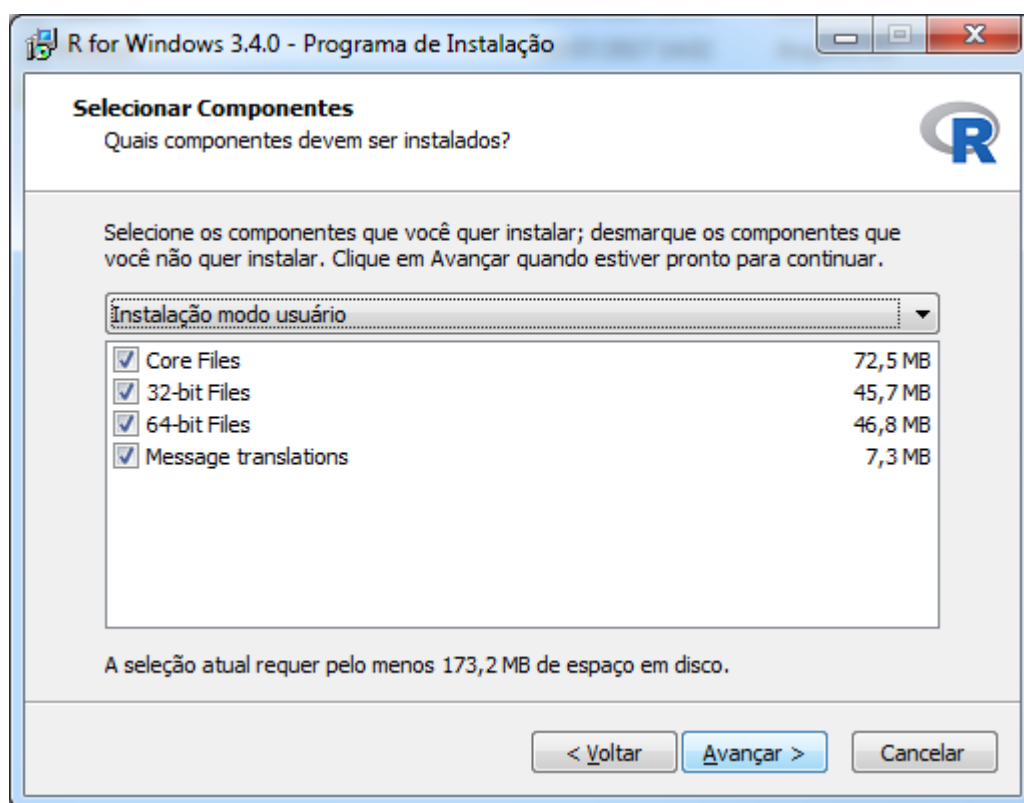
Clicar em avançar para iniciar a instalação do R



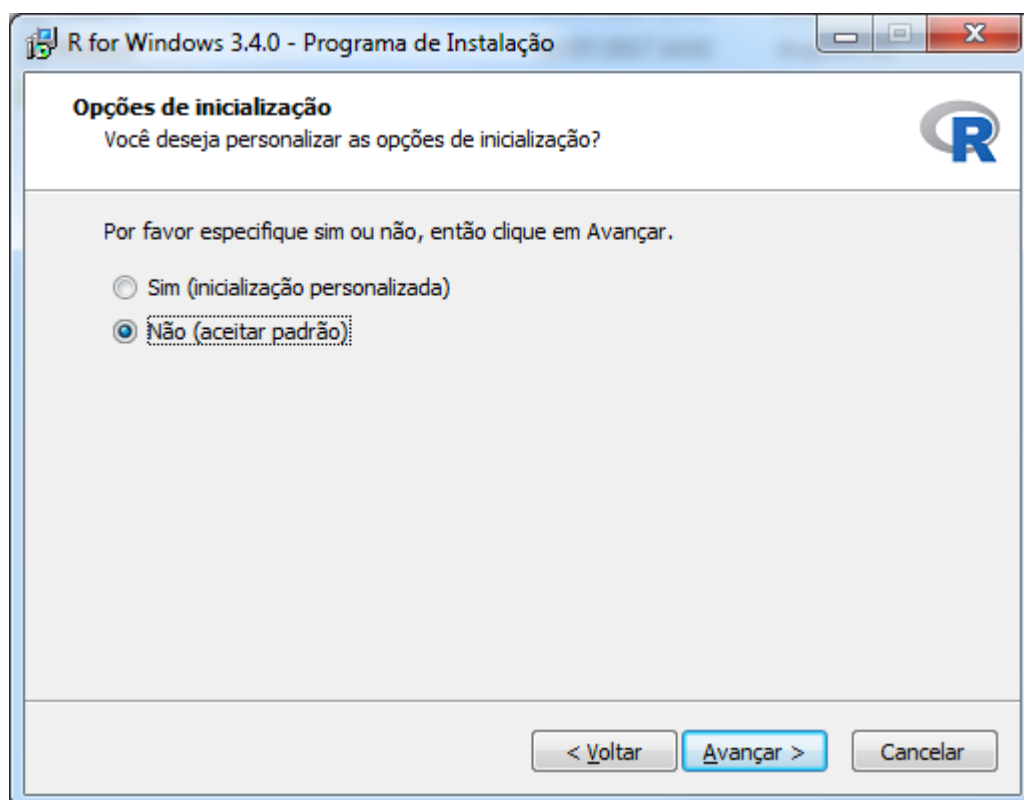
Clicar em avançar para confirmar a licença e continuar com a instalação



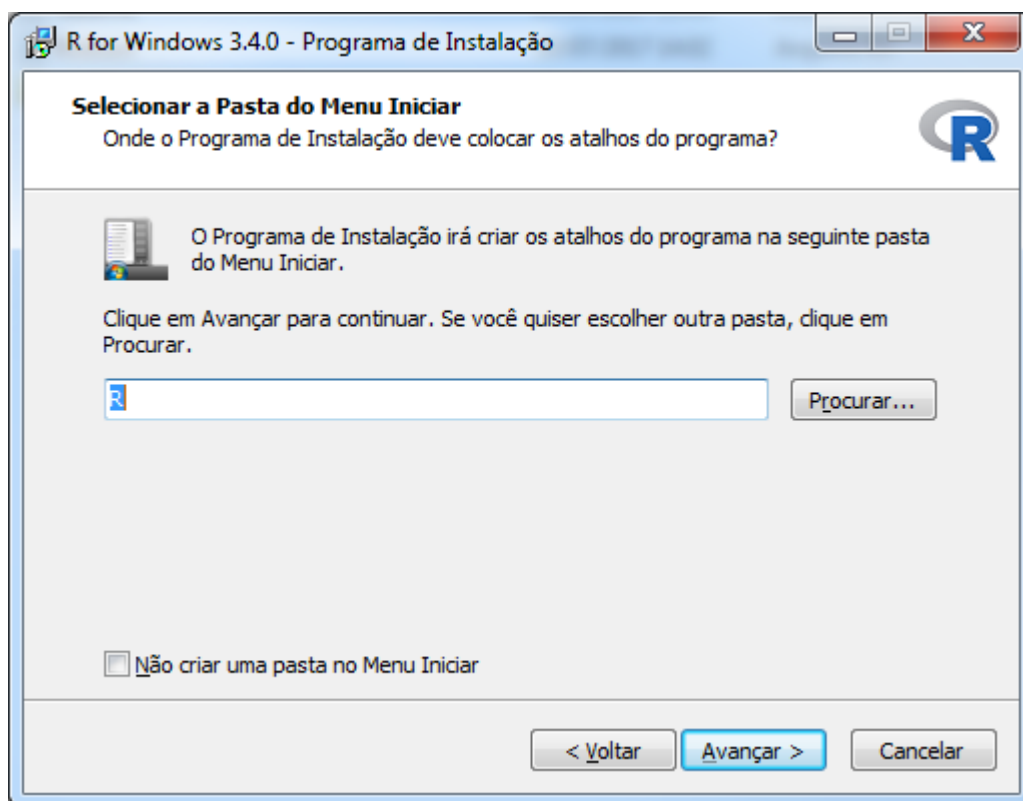
Deixar o local padrão e clicar em avançar



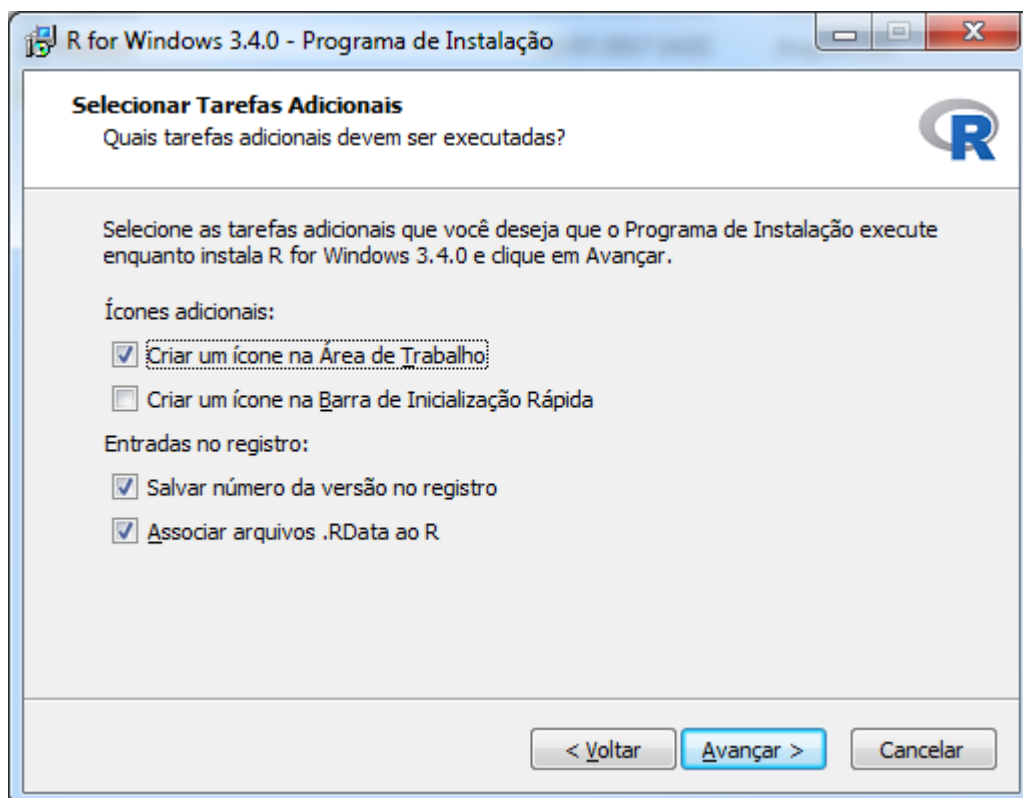
Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



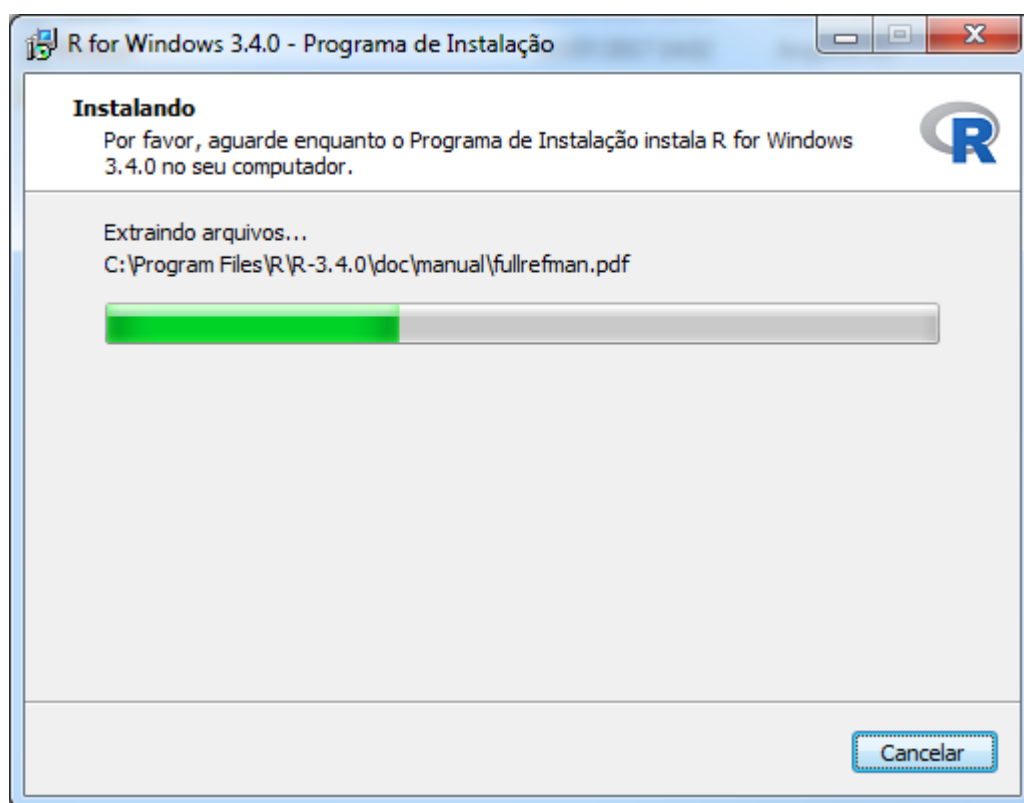
Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



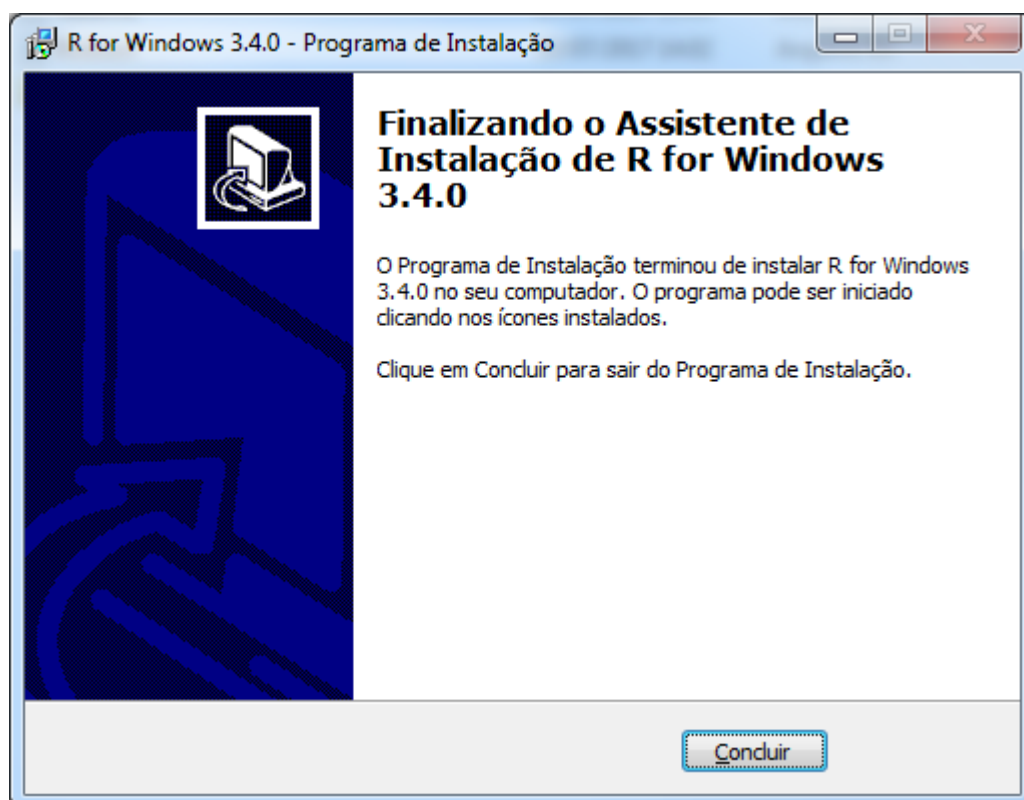
Deixar que seja criado o atalho do programa e clicar em avançar



Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



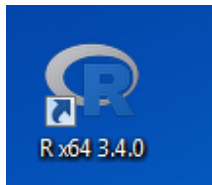
Aguardar o término da instalação



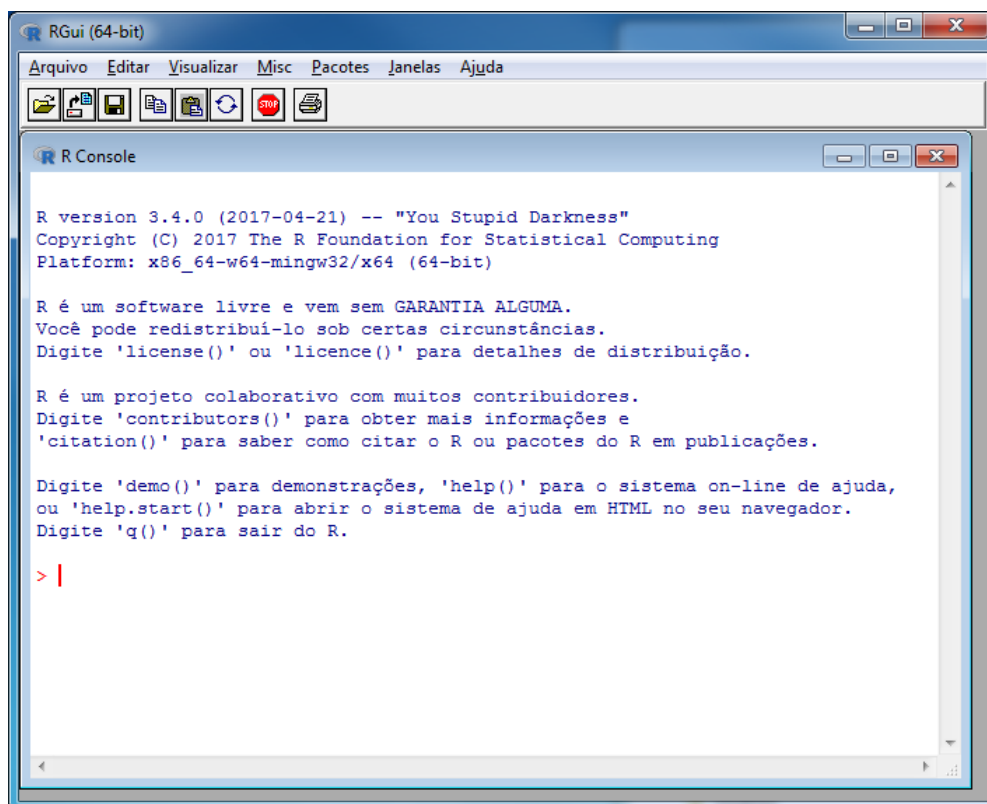
Clicar em concluir para finalizar a instalação do R.

INSTALAÇÃO DOS PACOTES NECESSÁRIOS

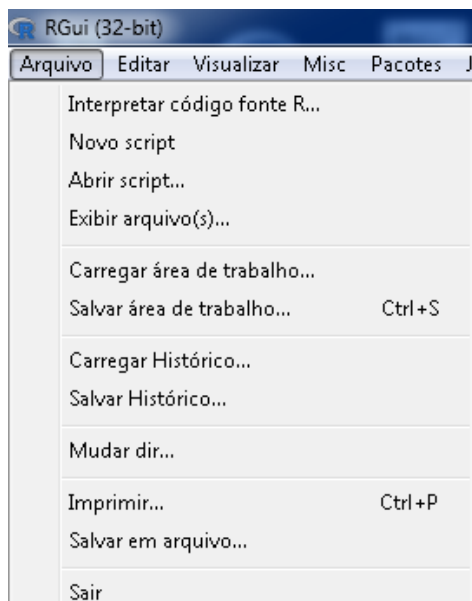
É necessário que sejam adicionados alguns pacotes.
Para isto acessar o atalho do R da área de trabalho.



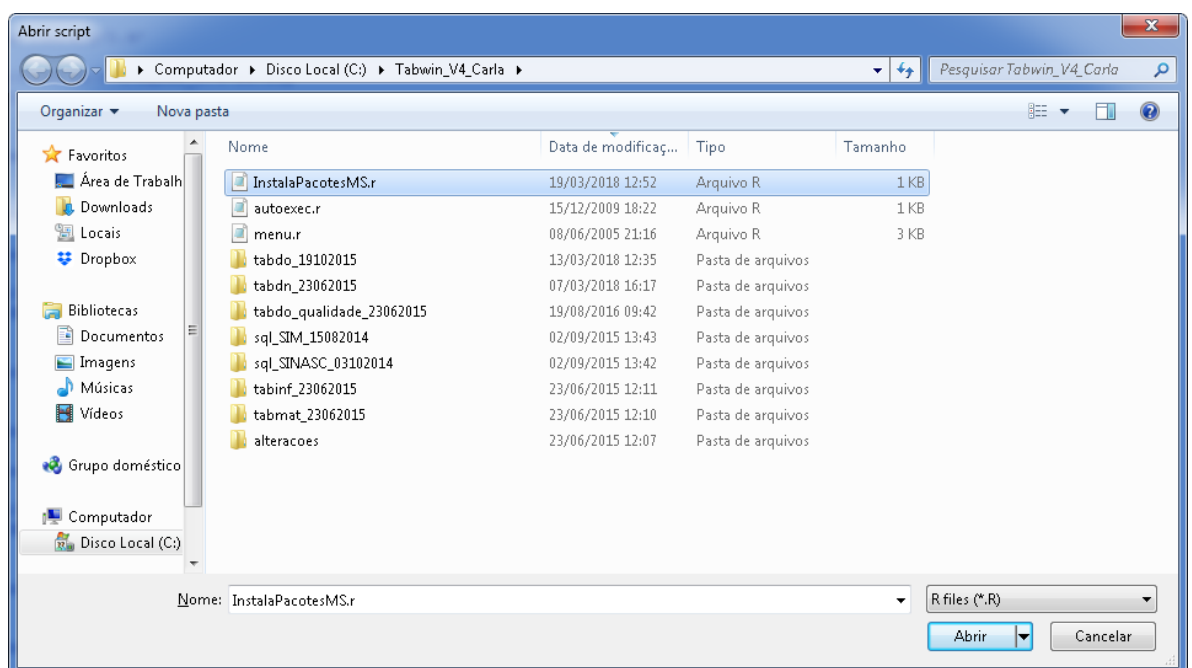
Ao acessar o R



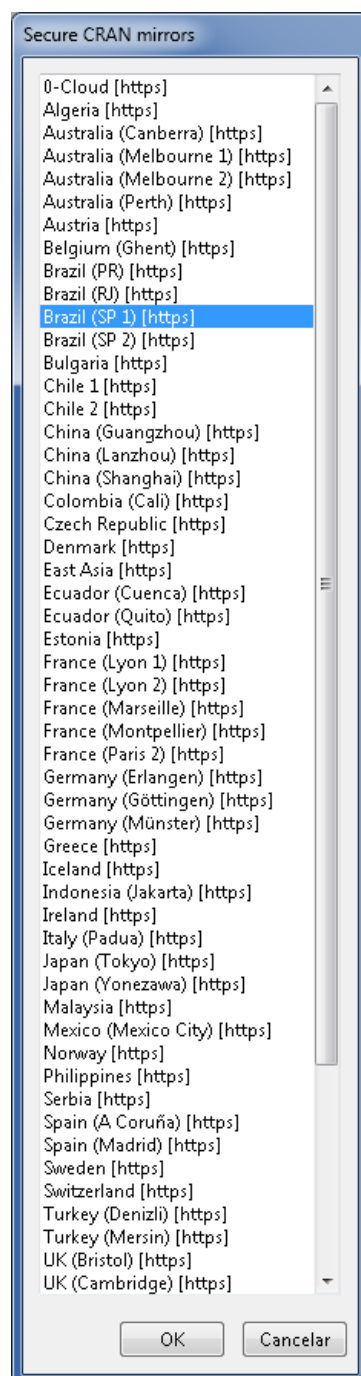
Clicar em “Arquivo” opção “Interpretar código fonte R...”



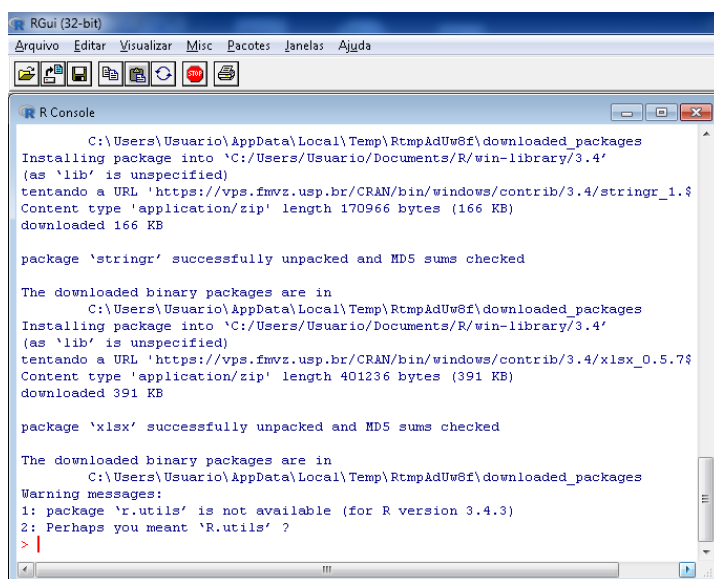
Localizar o arquivo InstalaPacortesMS.r e clicar no botão Abrir



Clicar na opção “Brasil(SP1) [https]” e clicar em “ok”



Aguardar a instalação dos pacotes para fechar o R. A instalação estará completa quando aparecer o sinal **>** na tela do R



```
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Installing package into 'C:/Users/Usuario/Documents/R/win-library/3.4'
(as 'lib' is unspecified)
tentando a URL 'https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/bin/windows/contrib/3.4/stringr_1.$
Content type 'application/zip' length 170966 bytes (166 KB)
downloaded 166 KB

package 'stringr' successfully unpacked and MD5 sums checked

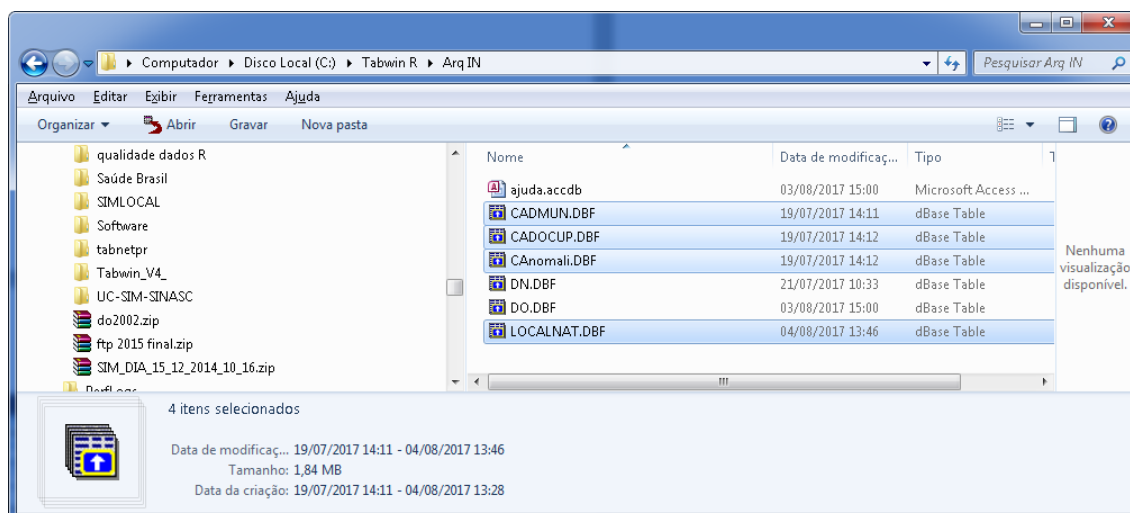
The downloaded binary packages are in
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Installing package into 'C:/Users/Usuario/Documents/R/win-library/3.4'
(as 'lib' is unspecified)
tentando a URL 'https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/bin/windows/contrib/3.4/xlsx_0.5.7$
Content type 'application/zip' length 401236 bytes (391 KB)
downloaded 391 KB

package 'xlsx' successfully unpacked and MD5 sums checked

The downloaded binary packages are in
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Warning messages:
1: package 'r.utils' is not available (for R version 3.4.3)
2: Perhaps you meant 'R.utils' ?
>
```

Para a criação das listas relativas a qualidade dos dados será necessário que o usuário copie um arquivo de origem de dados de DO, por exemplo “DOUF17.dbf” para a pasta c:\tabwin R\Arq IN renomeando-o para “DO.DBF”

Na pasta Arq IN devem ser copiados os arquivos auxiliares: CADMUN, CADOCUP, CBASter,CID10, CID104, CIDFem, CIDFet, CIDImpl, CIDImpr, CIDMas, CIDNCB, CIDTri, Epid, Resti e LOCALNAT.

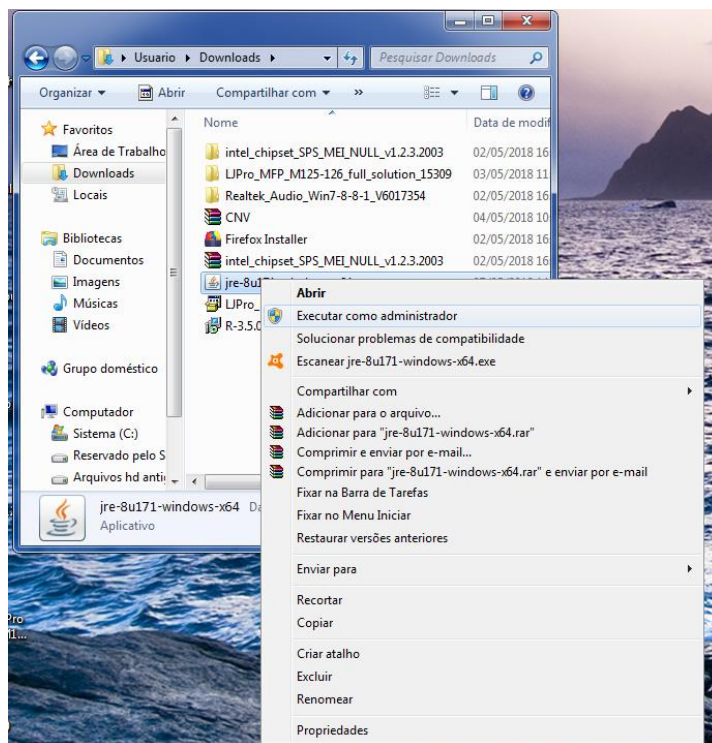


INSTALAÇÃO DO JAVA

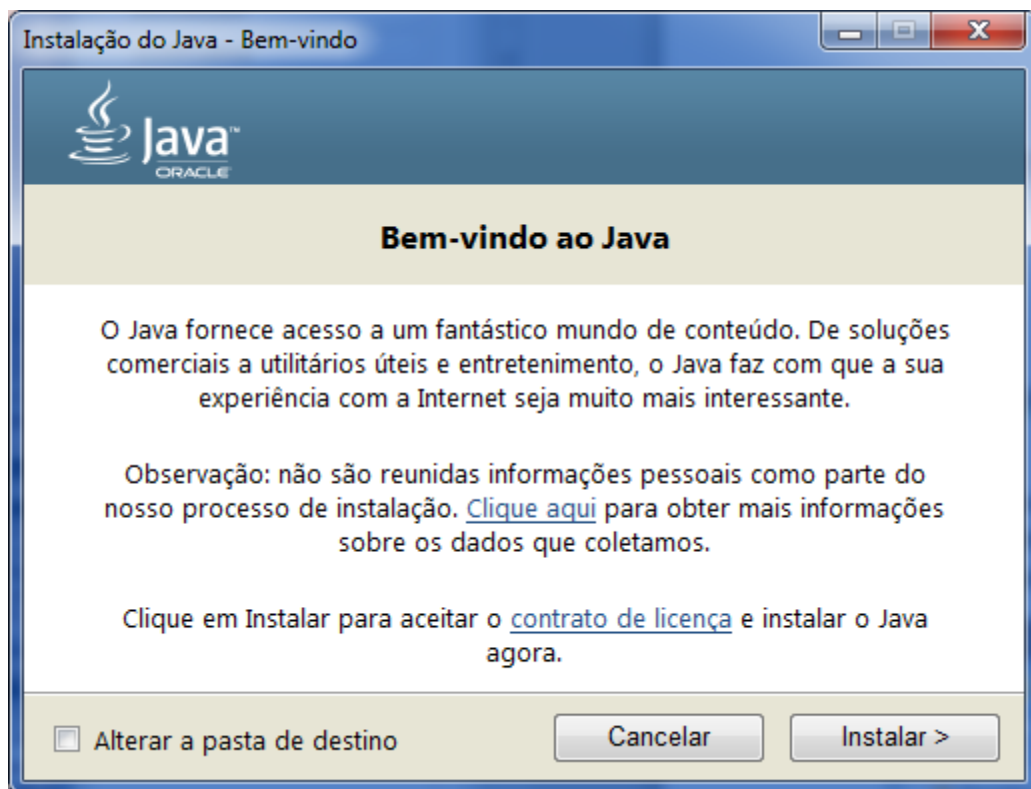
Para a execução do R é necessário que o Java esteja instalado no computador

Para instalar o Java efetue o download da página: <https://www.java.com/en/download/manual.jsp> de acordo com o seu sistema operacional. E proceda com a instalação.

Após o download localize o arquivo de instalação e o execute em modo administrador (clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo e selecione a opção “Executar como administrador”).



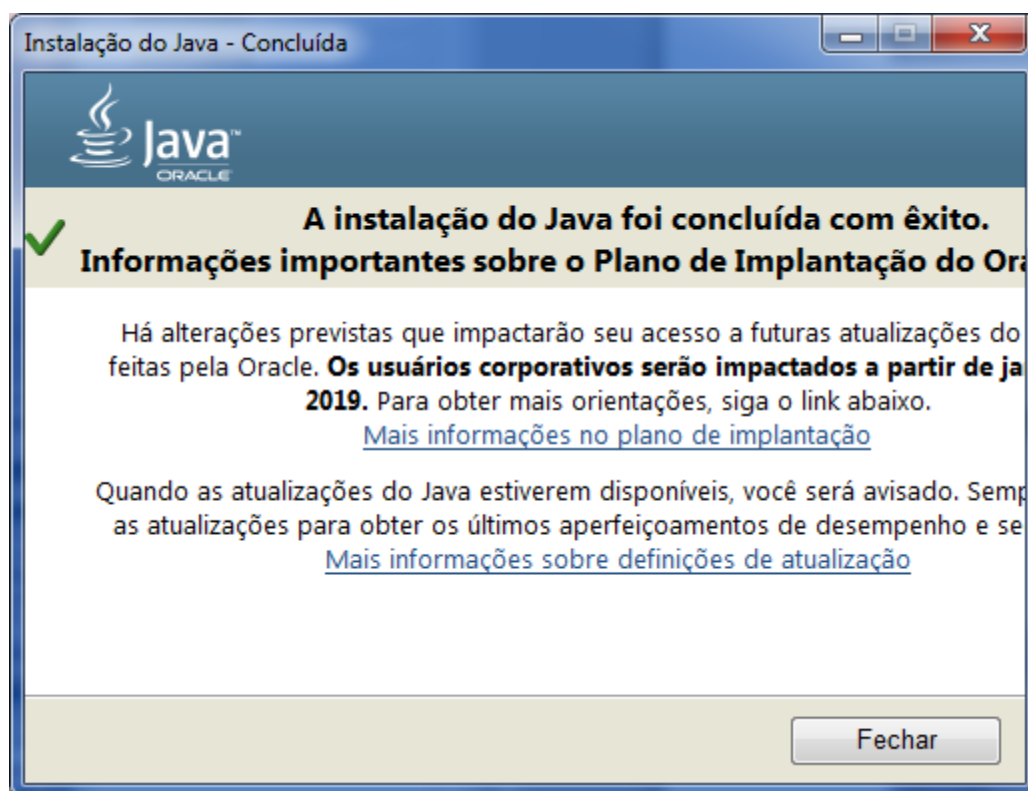
Clique em “Instalar >” na tela de instalação do Java



Aguarde a instalação do programa

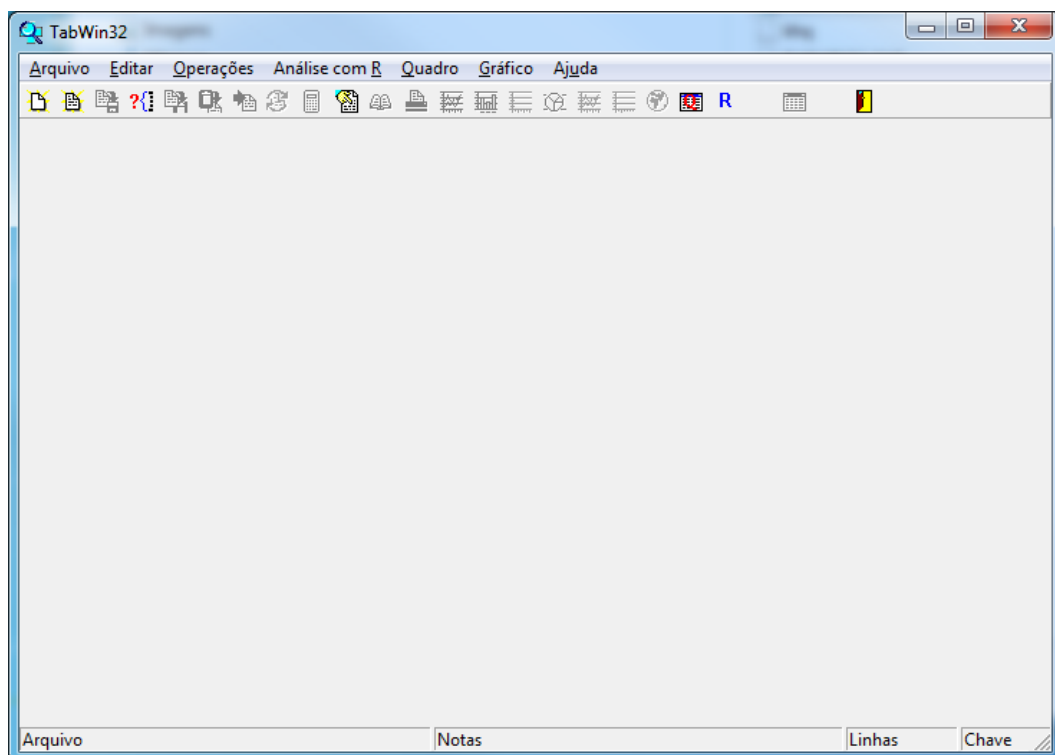


Ao finalizar o sistema mostrará a tela a seguir clique em fechar e o Java está instalado.

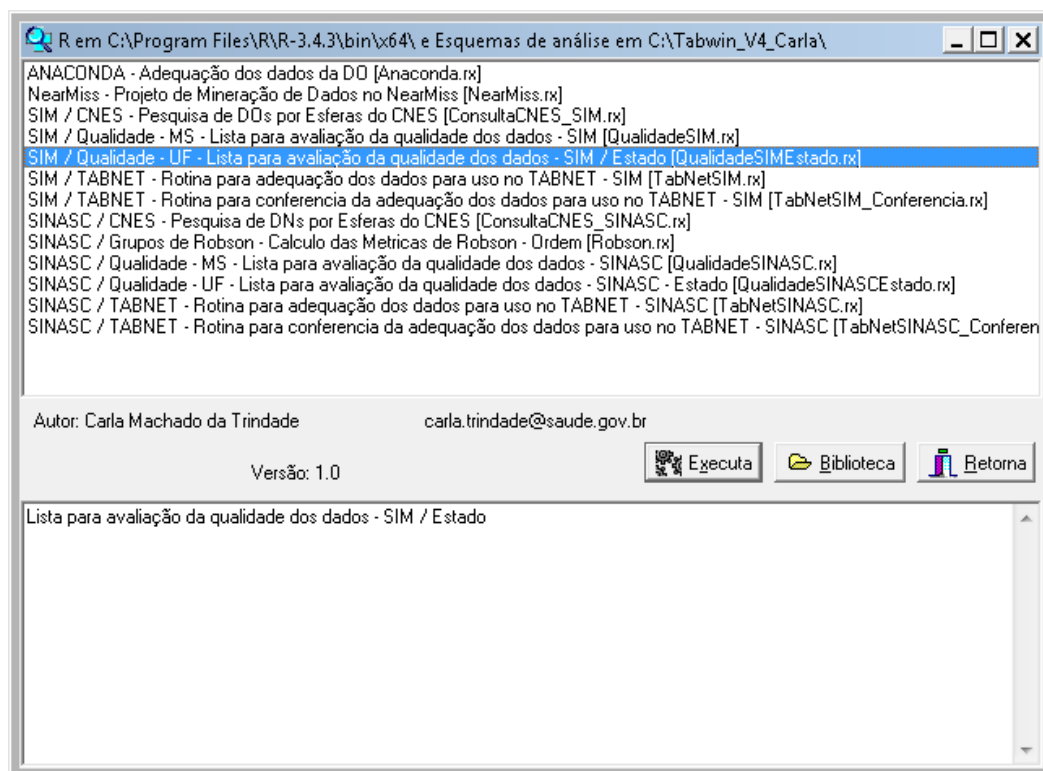


UTILIZAÇÃO DO TABWIN

Ao abrir o tabwin o sistema irá identificar a existência do R instalado e apresentará uma nova opção no menu “Análise com R”



Ao clicar na opção Analise com R serão apresentados os arquivos automatizados, neste caso o SIM - Lista para avaliação da qualidade dos dados - v1

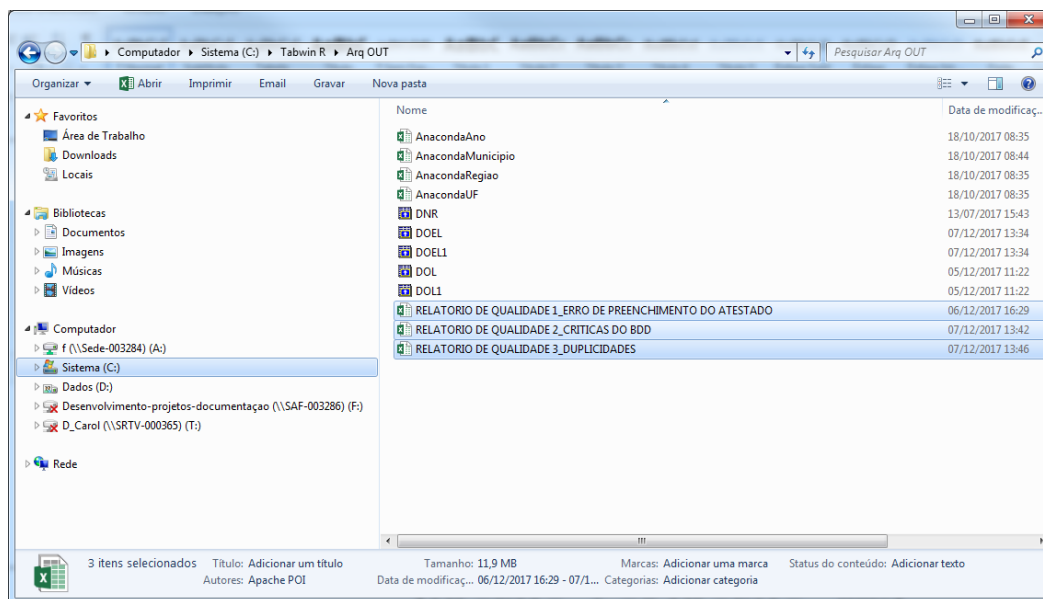


Após a execução da análise com R para geração da Lista para avaliação da qualidade dos dados – SIM , serão gerados na “pasta c:\tabwin R\Arq Out”os seguintes arquivos:

- ✓ RELATÓRIO DE QUALIDADE 01- ERRO DE PREENCHIMENTO DO ATESTADO
- ✓ RELATÓRIO DE QUALIDADE 02- CRÍTICAS DE CONSISTÊNCIA DO DADO
- ✓ RELATÓRIO DE QUALIDADE 03- POSSÍVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO

RELATÓRIOS DE QUALIDADE

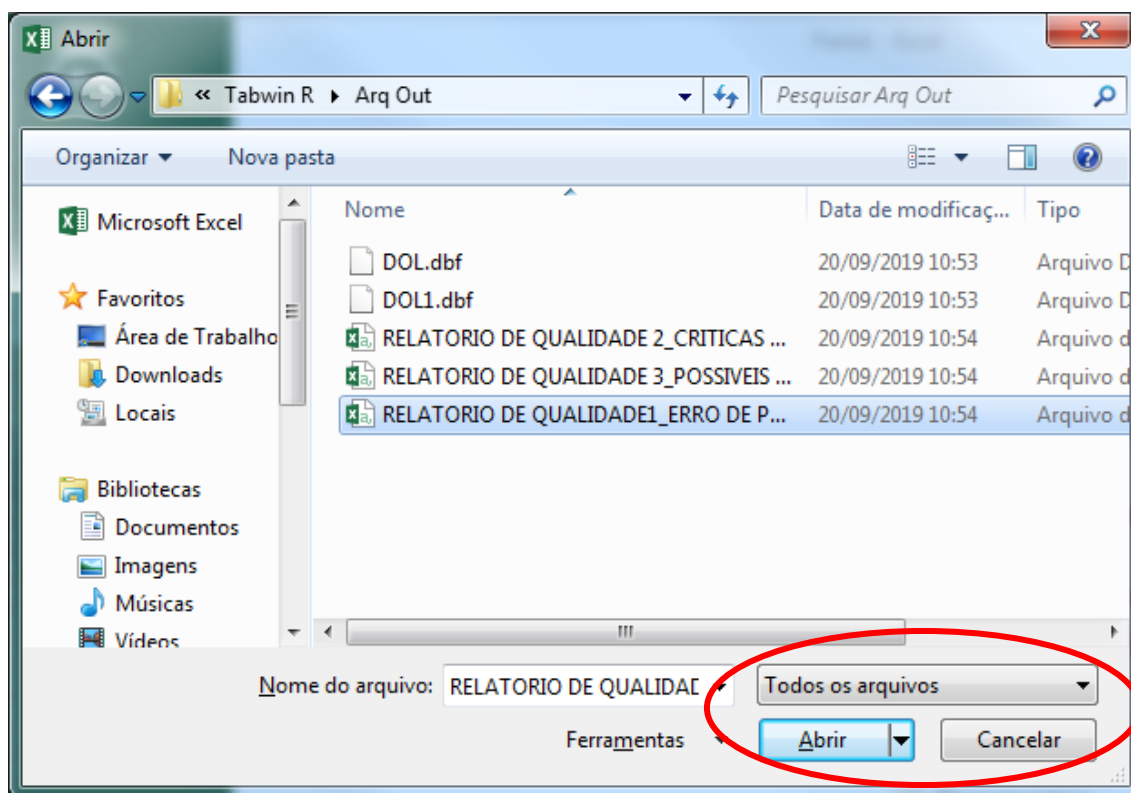
Na pasta c:\ Tabwin R \ Arq Out são gerados 3 relatórios de qualidade de dados com base no arquivo “DOEL.dbf”.



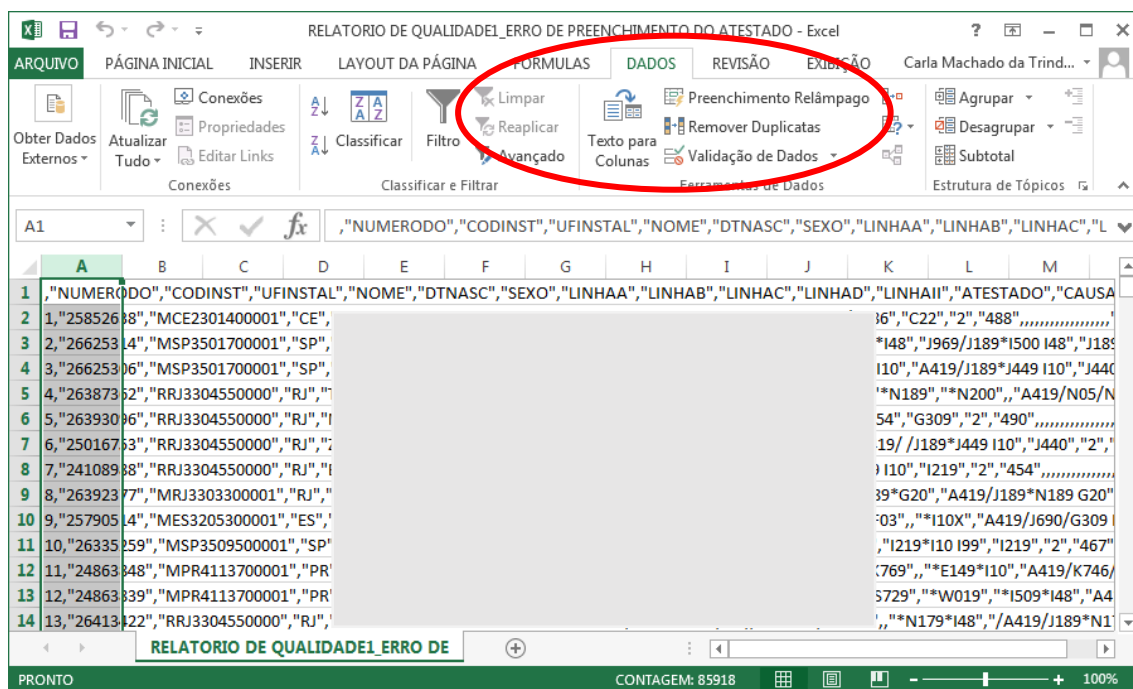
Os arquivos de relatórios são arquivos de texto separados por virgulas, ou seja, extensão CSV. Eles podem ser visualizados no excel.

Abra o Excel e clique no menu “arquivo” opção “Abrir” em seguida opção procurar arquivo.

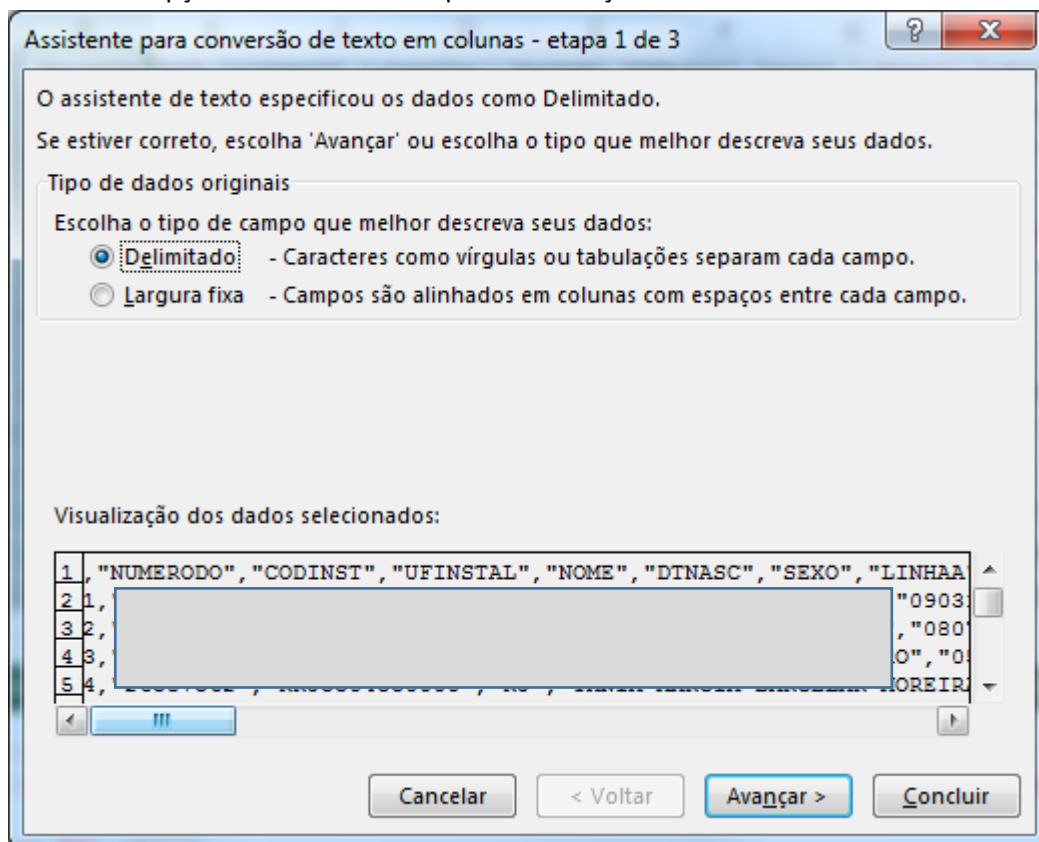
Encontre a pasta c:\TABWIN R\ Arq out e peça para visualizar “todos os arquivos”, de acordo com a figura a seguir.



Selecione o arquivo de relatório que deseja visualizar. E Clique em abrir. Ao abrir todos os campos estarão na coluna A. Clique sob a coluna A e no menu “dados” e selecione a opção texto para colunas



Selecione a opção “delimitado” e clique em “avançar”



Marque a opção “vírgula” e clique em “avançar”

Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 2 de 3

Esta tela permite que você defina os delimitadores contidos em seus dados. Você pode ver como seu texto é afetado na visualização abaixo.

Delimitadores

- ☒ Tabulação
- ☐ Ponto e vírgula
- ☒ Vírgula
- ☐ Espaço
- ☐ Outros:

☐ Considerar delimitadores consecutivos como um só

Qualificador de texto:

Visualização dos dados

	NUMERODO	CODINST	UFINSTAL	NOME
1				
2				
3				
4				

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

Na etapa 3 clique em concluir.

Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 3 de 3

Esta tela permite que você selecione cada coluna e defina o formato dos dados.

Formato dos dados da coluna

- ☒ Geral
- ☐ Texto
- ☐ Data:
- ☐ Não importar coluna (ignorar)

'Geral' converte valores numéricos em números, valores de data em datas e todos os valores restantes em texto.

Avançado...

Destino:

Visualização dos dados

	Geral	Geral	Geral	Geral	Geral
1					
2					
3					
4					

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

Pronto, agora é só avaliar os dados.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
1		NUMERO	CODINST	UFINSTAL	NOME	DTNASC	SEXO	LINHAA	LINHAB	LINHAC	LINHAD	LINHAI	ATESTADO	CA
2	1		MCE23014	CE			F	*C22X	*C786				C22/C786	C2
3	2		MSP35017	SP			F	*J969	*J189				*I500*I48	J969/J189
4	3		MSP35017	SP			F	*A419	*J189				*J449*I10	A419/J189
5	4		RRJ330455	RJ			F	*A419	*N05X	*N189	*N200		A419/N05	N0
6	5		RRJ330455	RJ			M	*R99X					*G309*R5	R99/G309
7	6		RRJ330455	RJ			F	*A419		*J189			*J449*I10	A419/J189
8	7		RRJ330455	RJ			M						*I219*I10	I219/I10
9	8		MRJ33033	RJ			M	*A419	*J189				*N189*G2	A419/J189
10	9		MES32053	ES			F	*A419	*J690	*G309*F03			*I10X	A419/J690
11	10		MSP35095	SP			F	*I219					*I10X*I99	I219*I10
12	11		MPR41137	PR			F	*A419	*K746	*K769			*E149*I10	A419/K746
13	12		MPR41137	PR			F	*A419	*J189	*S729	*W019		*I509*I48	A419/J189
14	13		RRJ330455	RJ			F		*A419	*J189			*N179*I48	A419/J189

COMO TRABALHAR COM AS LISTAGENS?

A última coluna das listagens (TP_ANALISE) tem o nome da crítica em conformidade com os termos adotados nas descrições abaixo. A 2ª coluna tem o código da instalação. A partir desta o gestor poderá identificar em que máquina o registro foi digitado e quem deve corrigir o problema apontado, ou seja, para qual SMS deverão ser enviados os registros. A 1ª coluna permite saber o número da DO, e as demais colunas são algumas das principais variáveis da base. Por fim, as descrições abaixo explicam a expectativa de tratamento que o MS tem em relação a cada uma das críticas.

DESCRIÇÃO DAS CRÍTICAS E SUGESTÕES

RELATÓRIO DE QUALIDADE 01- ERRO DE PREENCHIMENTO DO ATESTADO

01_REGISTROS COM TEXTO NO ATESTADO

Esta pesquisa procura os registros onde as causas de morte (linhas A, B, C, D e II) ou o atestado médico estejam digitados por extenso. Muito provavelmente são registros originados em instalações não codificadoras ou digitados em navegador com o *JavaScript* ou com as janelas *pop-up* desativados. Neste caso, orienta-se devolver a DO para o codificador que

deverá analisar o atestado médico e proceder com a codificação na web, sem esquecer-se de verificar se o *JavaScript* e *pop-up* estão habilitados.

É importante verificar, em instalações codificadoras que estão gerando esse tipo de erro, se o *JavaScript* e as janelas *pop-up* estão desabilitados no navegador do computador utilizado para digitação das DO.

02_ESPAÇOS NAS LINHAS DO ATESTADO

Esta pesquisa procura os registros em que existam espaçamentos entre os códigos das causas de morte, linhas A, B, C, D e II ou o atestado médico. Muito provavelmente são registros digitados em navegador com o *JavaScript* ou com as janelas *pop-up* desativados. Neste caso, é importante repetir a digitação da DO, assegurando-se que o *JavaScript* e *pop-up* estão habilitados. Caso necessário, resgatar a declaração de óbito (em papel), e checar os códigos da CID-10 digitados de acordo com as causas de morte preenchidas na DO.

03_REGISTROS EM QUE A POSIÇÃO 2 DO CID NÃO É UMA LETRA MAIÚSCULA E 04_REGISTROS EM QUE A POSIÇÃO 3-5 DO CID NÃO É UM NÚMERO OU X

Ambas as consultas procuram registros com erro de preenchimento do código CID-10 das linhas A, B, C, D e II do atestado. Muito provavelmente são registros digitados em navegador com o *JavaScript* ou com as janelas *pop-up* desativados. Neste caso, é importante repetir a digitação da DO, assegurando-se que o *JavaScript* e *pop-up* estão habilitados. Caso necessário, resgatar a declaração de óbito (em papel), e checar os códigos da CID-10 digitados de acordo com as causas de morte preenchidas na DO.

05_CIDS INVÁLIDOS NAS LINHAS DO ATESTADO E 06_CAUSABAS COM CIDS INVÁLIDOS

Nestas consultas são listados os registros onde as causas de morte (linhas A, B, C, D e II) ou a Causa Básica estão sem a subcategoria ou são inválidos. Muito provavelmente são registros digitados em navegador com o *JavaScript* ou com as janelas *pop-up* desativados. Orienta-se devolver a DO para o codificador que deverá checar os códigos da CID-10 digitados e localizar a subcategoria, atualizando os dados no SIM.

07_CAUSABAS E ATESTADO EM BRANCO e 08_LINHAS DO ATESTADO COM TAMANHO DO CAMPO DIFERENTE DE MÚLTIPLOS DE 5

Esta pesquisa procura os registros onde a causa básica de morte, linhas A, B, C, D e II ou o atestado médico estejam em branco ou estejam incorretos. Muito provavelmente são registros originados em instalações não codificadoras. Neste caso, é importante proceder com a codificação na web (geralmente a cargo da SES ou Regional de Saúde), e orientar a SMS e a própria SES a importar o resultado da codificação feita na web para as instalações locais, para que também completem suas bases.

É importante a recuperação dos dados originais a partir do atestado da DO, pois caso cheguem à data da publicação sem correção, serão publicados como uma causa de óbito mal definida.

Caso sejam registros que o digitador não consegue editar para alterar, informar por e-mail o número da DO e o CODINST, para que possamos orientar o que fazer.

RELATÓRIO DE QUALIDADE 02- CRÍTICAS DE CONSISTÊNCIA DO DADO

01_CAUSAS ASTERISCO

As causas asterisco não podem ser causa básica de morte e devem ser substituídas por causas cruz, de acordo com lista contida na aba “**TabAux_asterisco**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Orienta-se devolver as DO para o codificador que deverá analisar os atestados, de acordo com a publicação da CID-10, onde deve ser procurado o código cruz, ou um intervalo de códigos cruz.

02_CIDS NÃO DEVEM SER USADAS na CB

Pesquisam-se os registros onde a causa básica de morte consta na tabela 2, do volume 2 da CID10, página 82 (edição 2008); conforme lista contida na aba “**TabAux_CIDs_nao_podem_ser_CB**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Estes CIDs são definidos como aqueles que não podem ser usados como causa básica de morte, principalmente se estiver presente a causa básica no atestado, ou a tabela indique um código mais adequado para mortalidade. Orienta-se devolver as DO para o codificador que deverá analisar os atestados e buscar codificar em conformidade com as orientações mencionadas, extraídas da CID10.

03_CAUSA BASICA INVALIDA PARA O SEXO FEMININO

Nesta consulta são selecionados os óbitos femininos ou ignorados que foram atribuídas causas básicas exclusivamente masculinas, de acordo com lista contida na aba “**TabAux_Cid_p_Sexo_Masc**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Orienta-se devolver a DO para o codificador que deverá analisar o atestado médico e localizar o CID10 correto. Deve ser corrigida a causa ou o sexo.

04_CAUSA BASICA INVALIDA PARA O SEXO MASCULINO

Nesta consulta são selecionados os óbitos masculinos ou ignorados que foram atribuídas causas básicas exclusivamente femininas de acordo com lista contida na aba “**TabAux_Cid_p_Sexo_Fem**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Orienta-se devolver a DO para o codificador que deverá analisar o atestado médico e localizar o CID10 correto. Deve ser corrigida a causa ou o sexo.

05_CAUSA DE INTER EPIDEMIO ERRADICADA e U

Pesquisam-se os registros em que a causa de óbito é uma doença erradicada ou controlada, e as causas U que indicam o aparecimento de novas doenças ainda sem códigos

específicos definidos na CID10. Ou ainda código de resultado de exame (R75). Os CIDs a serem pesquisados são:

1. Cólera, código A00 e suas subcategorias;
2. Peste, código A20 e suas subcategorias;
3. Poliomielite aguda, código A80 e suas subcategorias;
4. Raiva, código A82 e suas subcategorias;
5. Varíola, código B03;
6. Evidência laboratorial do vírus da imunodeficiência humana [HIV], código R75;
7. Códigos para propósitos especiais, código U e suas subcategorias.

Recomenda-se dar prioridade na revisão e correção destas causas básicas de morte devido à importância do indicador. Orienta-se devolver as DO para o codificador que deverá analisar os atestados.

Caso os diagnósticos estejam descritos como uma destas doenças mesmo, pedir confirmação do serviço de saúde, e comunicar a Vigilância Epidemiológica. Por serem agravos erradicados ou controlados (sem transmissão no país), somente depois de confirmados, podem ser codificados desta forma.

06_ OBITO N_FETAL COM CAUSA FETAL

Pesquisam-se os óbitos não fetais onde a causa básica de morte esteja preenchida com o CID P95 que só pode ser usado para causa exclusivamente fetal. Orienta-se devolver as DO para o codificador que deverá analisar o atestado e buscar codificar de modo adequado, com algum código que possa ser usado para óbito não fetal. Caso não seja possível resgatar os dados, orienta-se, preencher a causa básica com P969 se idade for menor ou igual a 28 dias e para maiores de 28 dias substituir por R99.

07_ OBITO FETAL COM CAUSA NÃO FETAL

Esta listagem busca óbitos do tipo fetal onde a causa básica de morte não coincide com os CID de causas de óbitos fetais, de acordo com lista contida na aba “TabAux_CID10_v2008_Fetal” da planilha “Tabelas Auxiliares.xlsx”. Orienta-se devolver as DO para o codificador que deverá analisar os atestados e tentar resgatar informações, seja revendo a DO, ou módulo de investigação pertinente ou mesmo realizando uma nova busca de informação nos serviços notificadores, ou direto com o médico. Orienta-se que o mesmo analise o atestado junto com o médico buscando localizar um CID10 mais adequado a um óbito fetal, buscando sempre respeitar a ordem de apresentação dos CID existentes no atestado. E caso o médico sugira outra mais correta, anotar em documentação apropriada e grampeie junto a DO original.

08_ ÓBITO NÃO FETAL X IDADE EM BRANCO

Pesquisam-se os registros onde o tipo de óbito seja não fetal e idade não está preenchida. Quando a data de nascimento está preenchida pode-se recuperar a idade exata, portanto, deveria estar com a idade calculada automaticamente. Como não ocorreu, sugere-se editar o dado no sistema, confirmar o conteúdo e gravar mais uma vez. Mas, quando a data de nascimento não está preenchida orienta-se pesquisar na DO, pois esta pode estar informada

sem data de nascimento. O sistema aceita que informe a idade sem informar a data de nascimento. Outra possibilidade é informar idade aproximada, com base em anotações de prontuário, boletins de ocorrência, resultados de investigação, etc. Somente em caso de total impossibilidade de recuperá-la, colocar a idade ignorada e assim o sistema gravará automaticamente idade igual a 999.

09_OBITO_MATERNO_DUVIDOSO

A partir da definição do algoritmo das causas de óbitos materno-declaradas, pesquisam-se os possíveis registros incoerentes com a definição. Recomenda-se dar prioridade, nesta correção, devido à importância do indicador.

Buscam-se os registros em que:

Causa básica está entre "O000" e "O998" e sexo for diferente de feminino;

Causa básica está entre "O00" e "O95" Ou entre "O98" e "O99" e idade menor de 10, ou idade maior de 50 ou idade em branco ou idade iniciada com 9;

Causa básica igual M830, A34 e F32 e óbito no puerpério diferente de "Sim até 42 dias" e morte na gravidez/parto/aborto diferente de "Sim".

No caso do item 1 corrigir a inconsistência de causa com sexo.

No caso do item 2 revisar se a idade está digitada corretamente.

No caso do item 3, corrigir a causa ou o preenchimento do campo 37, que informa nas DO de mulheres em idade fértil, o momento do óbito em relação ao período gravídico puerperal. Estes códigos só devem ser usados em caso de puerpério até 42 dias.

10_ÓBITO POSSÍVEL DE SER MATERNO

Pesquisam-se os registros que contenham nos campos do atestado médico (LINHAA, LINHAB, LINHAC, LINHAD e LINHAII) CID que sejam do Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério (O00-O99), menos O93, e que tenha causa básica de morte fora do intervalo entre O00-O99. Ou seja, existe algum código "O" no atestado e o mesmo não foi selecionado como causa básica.

A verificação destes registros possibilita a recuperação de óbitos maternos declarados. Além de verificar a ordem dos CID no atestado médico, orienta-se checar as informações com o módulo de investigação de óbito materno.

Orienta-se verificar se há informação no módulo de investigação, e devolver as DO para o codificador juntamente com todo material recuperado para que este analise os atestados. Pode ter havido erro na codificação da sequência de fatos que resultou na morte. Pode também ser falha de preenchimento feito pelo médico. E pode ser limitação dos seletores automáticos de causa básica.

É de conhecimento internacional que Seletores de Causa Básica automáticos podem apresentar algumas divergências com a seleção manual, especialmente quando os atestados se enquadram nos temas tratados em protocolos especiais de codificação como: mortes maternas, procedimentos médicos, causas externas, neoplasias e perinatais. Com base nas divergências detectadas os protocolos divulgados pelo MS apresentam orientações especiais quanto à digitação de alguns tipos de causas para o correto processamento no SCB.

Não é impossível que a DO permaneça da forma que está, mas é absolutamente imprescindível revisar estes registros quanto a possibilidade de erros, e corrigi-los.

11_DO COM RESTRIÇÃO DE IDADE_TP_MSG_5

Buscam-se os registros em que a causa básica de morte **não pode ocorrer** em determinada faixa etária, de acordo com lista contida na aba “**TabAux_Restrição_Idade**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Neste caso há uma inconsistência absoluta, e não se sabe como chegou ao banco de dados, pois em condições normais, o sistema não aceita. Orienta-se revisar a DO novamente. Provavelmente há problema na idade ou na codificação da causa. Caso a idade esteja correta, e as causas tenham sido informadas em conformidade com o que o codificador codificou, deve-se devolver a DO ao codificador informando-o que o sistema não aceita esta causa para esta idade.

12_DO COM RESTRIÇÃO DE IDADE_TP_MSG_6

Buscam-se os registros em que a causa básica de morte **é pouco provável ocorrer em determinada faixa** etária, de acordo com lista contida na aba “**TabAux_Restrição_Idade**” da planilha “**Tabelas Auxiliares.xlsx**”. Esta listagem é indicativa de uma possível inconsistência dos dados. Orienta-se analisar com atenção a relação entre CID e idade. Neste caso, há uma inconsistência relativa, e não necessariamente um erro. Portanto, a orientação é apenas confirmar, pois são situações pouco comuns. Se existem na base de dados é fundamental que o codificador e o gestor tenham ciência do fato.

Orienta-se revisar a DO novamente. Caso confirmado, manter. Caso não confirmado o codificador de saberá codificar de modo mais coerente com a idade.

13_CODMURES ou CODMUNOCOR EM BRANCO e 14_CODMURES CODMUNOCOR ou CODMUNNATU INVÁLIDO

Na primeira consulta pesquisam-se os registros em que o município de residência ou ocorrência esteja em branco. Na segunda, verifica-se se o código desses ou do município de naturalidade é inválido ou incompleto (ex: 5 caracteres). No caso do município de residência, não sendo possível recuperar a informação a regra é colocar o código da UF e mais “0000”, por exemplo, “150000” ou “220000”, etc.

15_INCOERENCIA ENTRE CODESTAB E LOCOCOR

Pesquisam-se os registros onde o local de ocorrência é igual a:

1. Hospital ou em outros estabelecimentos de saúde (LOCOCOR = 1 ou 2) e código estabelecimento esteja em branco;
2. Domicílio, via pública, outros, aldeia e ignorado (LOCOCOR = 3, 4, 5, 6 ou 9) e código de estabelecimento em branco; e,
3. Local de ocorrência esteja em branco.

Na impossibilidade de resgatar informações na DO ou mesmo após uma nova busca de informação, deve-se alterar, no 1º caso, o local de ocorrência para “ignorado” (LOCOCOR = 9). No 2º caso, verificar o código do estabelecimento no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>).

16_IDADE MAIOR QUE 125 ANOS

Pesquisam-se os registros em que a idade do falecido é maior que 125 anos. Orienta-se averiguar na DO, nos prontuários hospitalares ou ambulatoriais e fontes mencionadas nas orientações gerais se a idade digitada está correta.

RELATÓRIO DE QUALIDADE 03- POSSÍVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO

01_REGISTROS COM DUPLICIDADES DE NOME

Foram listados os registros em que os campos **NOME**, **DTNASC** e **SEXO** são idênticos; indicando uma possível duplicidade de digitação da mesma DO. Os registros duplicados estão listados seguidos um do outro, objetivando facilitar a análise.

02_ REGISTROS COM DUPLICIDADES DE NUMERODO

Foram listados os registros em que os campos **NUMERODO** são idênticos; indicando uma possível duplicidade de digitação da mesma DO. Se for identificado número duplicado correspondente a dois óbitos diferentes, comunicar ao gestor federal com envio de cópias dos dois documentos físicos.

IMPORTANTE!

Após a revisão dos registros, conforme as orientações acima, é absolutamente necessário gerar arquivo de transferência, e efetuar a transferência deste **AT** para que a atualização e as exclusões (caso duplicadas) ocorra nas bases Estadual e Federal.

Se for identificado número duplicado correspondente a dois óbitos diferentes, confirmar a existência de duplicidade do documento físico e comunicar ao gestor federal com envio de cópias dos dois documentos físicos.



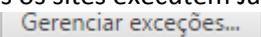
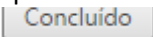
ORIENTAÇÕES GERAIS

O sistema SIM foi desenvolvido para utilização em navegadores da Internet (Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, entre outros). Algumas regras do sistema são validadas utilizando o JavaScript, uma linguagem de programação que torna os navegadores funcionais para validação dos dados digitados, e as janelas pop-ups. Entretanto, se o JavaScript ou as pop-ups estiverem desabilitados, por alguma razão, o conteúdo ou funcionalidade da página pode se tornar limitado ou indisponível, permitindo que sejam gravados códigos CID-10 inválidos na base do sistema e erros de seleção da causa básica no SCB, por exemplo.


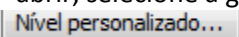
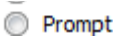
A seguir você encontra instruções sobre como habilitar (ativar) o *JavaScript* e as *pop-ups* nos três navegadores mais comumente usados.

COMO HABILITAR O JAVASCRIPT NO SEU NAVEGADOR?

Google Chrome

1. No menu do navegador clique em "Personalizar e controlar Google Chrome", no canto superior direito da página () e selecione "Configurações".
2. Na seção "Configurações" clique em "[Mostrar configurações avançadas...](#)" (no final da página).
3. Procure pela seção de "**Privacidade**" e clique em  .
4. Quando a janela de diálogo abrir, procure pela seção "JavaScript" e marque a opção "Permitir que todos os sites executem JavaScript (recomendado)".
5. Clique no botão  e exclua qualquer página que esteja com exceção para bloqueio.
6. Clique no botão  para fechar ambas as janelas.
7. Feche a aba "Configurações".
8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

Internet Explorer

1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Ferramentas" () e selecione "Opções da Internet".
2. Quando a janela "Opções da Internet" abrir, selecione a guia "Segurança".
3. Na guia "Segurança" clique no botão  .
4. Quando a janela de diálogo "Configurações de Segurança – Zona da Intranet Local" abrir, procure pela seção "Script".
5. No item "Script Ativo" selecione "Habilitar".

6. Quando a janela "Atenção!" aparecer perguntando "Tem certeza de que deseja alterar as configurações para esta zona?" selecione "Sim".
7. Feche a janela "Opções da Internet", clicando no botão "OK".

8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

Mozilla Firefox

1. Na barra de endereços, digite: about:config e aperte Enter.
2. Clique em "Eu aceito o risco!" se uma mensagem de alerta aparecer.
3. Na barra "Localizar:", procure por javascript.enabled
4. Verifique se o valor da preferência javascript.enabled é "true". Caso negativo, clique com o botão direito e escolha "Inverter valor" ou dê um duplo clique sobre a preferência para mudar o valor de "false" para "true".

javascript.enabled	padrão	boolean	true
--------------------	--------	---------	------

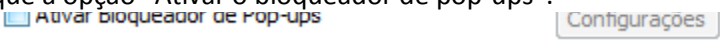
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

COMO HABILITAR AS JANELAS POP-UPS NO SEU NAVEGADOR?

Google Chrome

1. No menu do navegador clique em "Personalizar e controlar Google Chrome", no canto superior direito da página (⋮) e selecione "Configurações".
2. Na seção "Configurações" clique em "Mostrar configurações avançadas..." (no final da página).
3. Procure pela seção de "Privacidade" e clique em **Configurações de conteúdo...**.
4. Quando a janela de diálogo abrir, procure pela seção "Pop-ups" e marque a opção "Permitir que todos os sites exibam pop-ups".
5. Clique no botão **Gerenciar exceções...** e exclua qualquer página que esteja com exceção para bloqueio.
6. Clique no botão **Concluído** para fechar ambas as janelas.
7. Feche a aba "Configurações".
8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

Internet Explorer

1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Ferramentas" (⚙) e selecione "Opções da Internet".
2. Quando a janela "Opções da Internet" abrir, selecione a guia "Privacidade".
3. Desmarque a opção "Ativar o bloqueador de pop-ups".

4. Feche a janela "Opções da Internet", clicando no botão "OK".
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

Mozilla Firefox

1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Abrir Menu" (☰).
2. Em seguida clique em "Opções" (⚙️).
3. Clique na guia "Conteúdo".
4. Desmarque a opção "Bloquear janelas popup".

Janelas popup

☐ Bloquear janelas popup

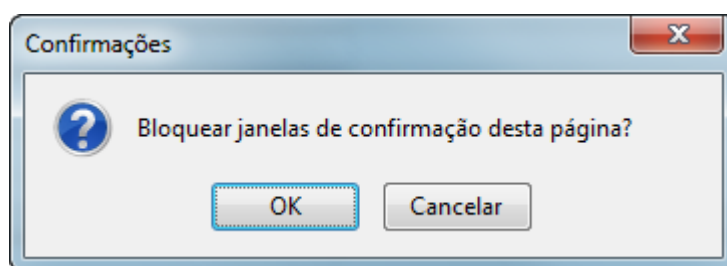
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.



Dica: Aumente o número de janelas pop-ups a serem exibidas

O Mozilla Firefox controla o número de pop-ups apresentadas em uma mesma seção. Quando atingido o número máximo de pop-ups apresentadas em uma mesma seção, o Mozilla Firefox abre uma janela perguntando se o usuário deseja "Bloquear janelas de confirmação". Ao marcar esta opção o sistema deixa de efetuar as regras de validação, permitindo assim que sejam incluídos dados inconsistentes. Se essa janela aparecer, clique em

Cancelar



Perceba ainda que quando o Mozilla Firefox bloqueia uma pop-up, ele exibe uma barra de informações no topo da tela.

O Firefox impediu este site de abrir uma janela.

Se alguma dessas mensagens aparecer, feche o seu navegador e abra novamente. Em seguida, execute os procedimentos a seguir para aumentar o número de janelas as serem exibidas:

1. Na barra de endereços digite about:config e aperte Enter;
2. Clique em "Eu aceito o risco!" se uma mensagem de alerta aparecer;
3. Na barra "Localizar:", procure por dom.popup_maximum;
4. Dê um duplo clique sobre o valor e digite o número desejado.
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

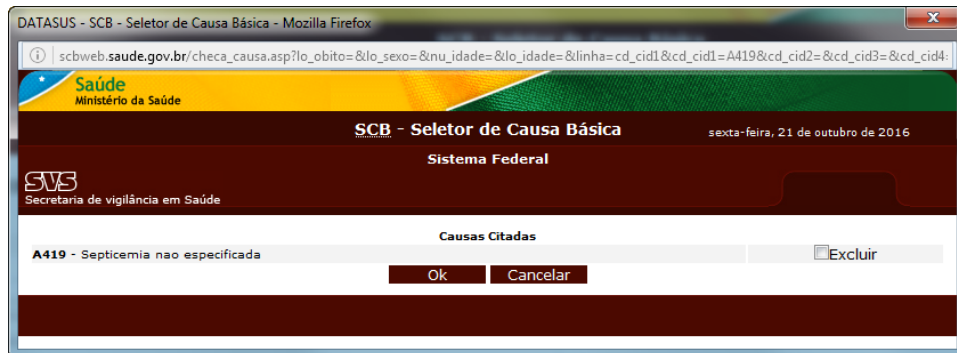
dom.popup_maximum

modificado

número inteiro 1000

OBSERVE O COMPORTAMENTO DO SCB NO SEU NAVEGADOR

O esperado é que sempre depois de digitado um código e passar para o próximo campo (teclando Tab ou usando o *mouse*) o SCB apresente uma janela popup para confirmação do código. O SCB também utiliza as pop-ups para criticar os erros de digitação. Veja os exemplos abaixo:



ATENÇÃO!

Se estas mensagens não estiverem aparecendo pare a digitação e execute os procedimentos indicados nos itens A-Como habilitar o *JavaScript* no seu navegador? e B-Como habilitar as janelas *pop-ups* no seu navegador? deste roteiro.